

AUTOPERCEÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PUÉRPERAS E RELAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE PREMATURIDADE E BAIXO PESO

Jeniffer Panassolo^{*}
Guilherme Alves Aguiar^{**}
Maria Juliana da Silva Ribeiro^{***}
Mauricio Silveira Pinheiro^{****}
Kaliane Rocha Soledade^{*****}

A manutenção da saúde bucal em gestantes tem sido um grande desafio, devido ao alto índice de manifestações bucais que podem ocorrer durante a gestação, causadas tanto por mudanças de hábitos como pelas adaptações fisiológicas inerentes desta condição. Entre as alterações bucais mais frequentes destacam-se a erosão dentária, cárie, gengivite e maior predisposição para a periodontite. Esta última infecção bucal vem sendo reconhecida no meio científico como fator predisponente para partos prematuros e nascimentos de bebês com baixo peso, tornando o atendimento odontológico uma ação a completar o pré-natal. Neste panorama, o estudo tem como objetivo principal a autopercepção em saúde bucal de puérperas de uma Instituição Pública de Saúde, quanto a relação com a ocorrência de prematuridade e baixo peso de seus recém-nascidos. Como objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico das puérperas; verificar as facilidades e limitações das puérperas em relação a sua saúde bucal e associar a autopercepção das puérperas com o tempo gestacional, o peso do bebê ao nascer e as possíveis complicações da saúde sistêmicas vinculadas à mãe. A pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza, com parecer consubstanciado número 2.623.585, respeitando as normas éticas em pesquisa com seres humanos, como consta na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. Para tanto foi realizada uma entrevista com 20 puérperas admitidas numa unidade pública hospitalar a fim de obter respostas quanto ao grau de autopercepção de saúde bucal e associa-los à condições socioeconômicas e história odontológica. Após a coleta de dados da pesquisa, presume-se que, independente das doenças bucais estarem associadas ou não a esses desfechos, têm-se uma conjuntura social em torno desta autopercepção em saúde que merece ser considerada.

Palavras-Chaves: Gestantes. Saúde Bucal. Periodontite. Prematuridade. Baixo Peso.

* Graduada em Odontologia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. jpanassolo@gmail.com

** Graduando em Odontologia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. galves1867@hotmail.com

*** Graduanda em Odontologia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. juribeiro.m@outlook.com

**** Graduando em Odontologia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. mauriciosilveira.p@hotmail.com

***** Mestre e Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas, Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Maria Milza – FAMAM. krsoledade@gmail.com